

## Problemas na qualidade metodológica de diretrizes clínicas internacionais sobre dermatite atópica

**Autores:** Daniele Yukari Kawakami, Lucas Caetano Araújo Silva, Daniela Oliveira de Melo

**Instituição:** Nats Unifesp Diadema - São Paulo - SP - Brasil

**Introdução:** As diretrizes clínicas (DC) otimizam os cuidados em saúde dos pacientes. Eles precisam de qualidade para serem bem confiáveis para uso na prática profissional de saúde, principalmente em condições crônicas como a dermatite atópica, que afeta mais prevalentemente crianças e leva a custos de tratamento e taxa de morbidade significativos. Isto é, quanto mais documentos qualificados, melhor a condução das ações em saúde. **Objetivos:** Avaliar a qualidade metodológica de DC internacionais sobre dermatite atópica. **Material e Método:** Foi conduzida revisão sistemática através das bases de dados Medline e Embase e, ainda, em repositórios de DC, em 23 de fevereiro de 2023. Foram elegíveis DC sobre dermatite atópica publicadas desde 2017 se elas foram desenvolvidas por um processo de revisão sistemática, pois se pressupôs que fossem as mais bem produzidas metodologicamente. Em seguida, os documentos incluídos tiveram a qualidade avaliada a partir da segunda versão do instrumento Appraisal of Guidelines for Research and Evaluation (AGREE-II). **Resultados:** Cinco DC foram incluídas: duas do Reino Unido, elaboradas pelo National Institute for Health and Care Excellence, uma em 2017 (atualizada em 2021) e outra em 2021; e outras da Malásia (2018), México (2018) e Espanha (2022). Três delas foram produzidas por organizações governamentais e duas por grupos de pesquisas com financiamento de companhias farmacêuticas (os de México e Espanha). Essas duas últimas DC tinham os menores escores para o domínio 3 (rigor de desenvolvimento), respectivamente, 52% e 54%. As DC inglesas tiveram 77%, enquanto a da Malásia, 75%. Sobre o domínio 6 (independência editorial), quatro DC tiveram valores altos (>65%), enquanto a da Malásia foi avaliada com valor de 50% e uma teve escore abaixo disso. **Discussão e Conclusões:** Apesar de incluírem DC desenvolvidas a partir de revisões sistemáticas, algumas delas ainda apresentaram problemas nos domínios de rigor de desenvolvimento e de independência editorial, os dois considerados de mais importância pelo AGREE-II. Isso pode representar preocupações para pacientes com dermatite atópica e para especialistas que realizam os cuidados.

**Palavras-Chave:** AGREE II; Diretrizes Clínicas; Dermatite Atópica; Qualidade.

### Referências Bibliográficas:

1. Armstrong JJ et al. Improvement evident but still necessary in clinical practice guideline quality: a systematic review. *Journal of Clinical Epidemiology*, 2017; 81:13-21.
2. Terrace, L. Development and validation of an international appraisal instrument for assessing the quality of clinical practice guidelines: the AGREE project. *Quality and Safety in Health Care*, 2003; 12(1):18-23.
3. Hadi HA et al. The Epidemiology and Global Burden of Atopic Dermatitis: A Narrative Review. *Life*, 2021; 11(9):936.
4. National heart lung and blood institute. About Systematic Evidence Reviews and Clinical Practice Guidelines, 2022.
5. Qaseem A. Guidelines International Network: Toward International Standards for Clinical Practice Guidelines. *Annals of Internal Medicine*, 2012; 156(7):525.